

Crioula

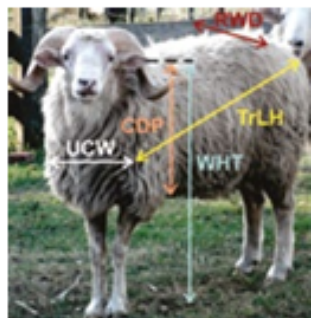
Melhoramento genético: Um marco importante para a Raça Ovina Crioula

Por **Amílcar Jardim Matos** - zootecnista e diretor técnico da ABCOC e **Lucas de Vargas** - doutor em melhoramento genético animal e técnico do ProAGO

Neste ano de 2023, após reuniões com criadores, uma parceria foi firmada para dar-se início ao programa de melhoramento da raça Crioula. Após anos de seleção, por criadores e instituições, sem objetivos de seleção definidos, a Raça Ovina Crioula começou a implementação de seu programa de melhoramento genético, que será capitaneado pelo ProAGO (Programa de Avanço em Genética Ovina). A iniciativa espontânea dos criadores segue o feito da raça ter recentemente atingido um número de animais superior àquele estabelecido como limiar para o risco de extinção pela FAO (Moreira, 2022).

Através do programa de melhoramento será possível identificar os melhores animais para as características buscadas de maneira objetiva por meio de dados confiáveis, a fim de promover uma ovinocultura mais rentável, e menos suscetível a medidas subjetivas na tomada de decisões. O programa promoverá maior confiabilidade ao adquirir animais que estejam submetidos a este crivo. Animais superiores irão proporcionar o avanço genético e produtivo dos rebanhos em direção às características desejadas, dentre elas o tamanho corporal, o comprimento e maciez do velo (mercado do artesanato), dentre outras a decidir.

Este é um marco importante para a Associação dos Criadores de Ovinos Crioulos (ABCOC) e para a ovelha crioula, que vinha sendo acasalada e preservada com a não menos importante finalidade de conservação da diversidade racial, porém, sem propriamente o enfoque no melhoramento genético de características produtivas. Há de ser considerado que os criadores,



representados pela sua associação (ABCOC), não abrirão mão da rusticidade, tão importante

e peculiar da raça, e também refutam que os progressos correspondentes sejam frutos de eventuais cruzamentos com outras raças comerciais. Ou seja, o ProAGO se baseará na expressiva variabilidade natural existente nos rebanhos da raça crioula.

Gerar dados e, principalmente, utilizá-los da maneira correta nos levará a um futuro promissor e a uma ovinocultura cada vez mais forte. É importante ressaltar que o ProAGO é chancelado pela ARCO (Associação Brasileira de Criadores de Ovinos) e conta com técnicos qualificados com Doutorado em melhoramento genético com mais de três anos de atuação no melhoramento de ovinos de diversas raças. É uma imensa alegria poder fazer parte deste novo ciclo para a cadeia produtiva, haja visto que programas similares já acontecem em outras raças ovinas e na bovinocultura, gerando dados que ajudam o produtor na hora de adquirir reprodutores e matrizes para seus plantéis. Ter um norte no horizonte a seguir é importante, pois "Nenhum vento sopra a favor de quem não sabe para onde ir" (Sêneca).

Referências

Moreira, G.R.P. 2022. Conservation status of Creole sheep flocks in Brazil. *Genetic Resources* 3 (5), 68–74. Disponível em: <https://www.genresj.org>

Moreira, G.R.P. et al. 2021. Raça Ovina Crioula: Variação morfológica e classificação em vinte anos da Expointer. Editora Forma/Diagramação, Porto Alegre. 214p Disponível em: <https://www.ovelhacrioula.com>

Carneiro da raça Crioula com lã de dois meses após tosquia, mostrando as cinco medidas lineares correlacionadas com o peso, recomendadas para avaliar a configuração corporal, dentro de cada categoria de idade. UCW, largura superior do peito; CDP, profundidade do peito; WHT, altura das cruces; TrLH, comprimento do tronco; RWD, largura anterior da garupa. Fonte: Moreira et al. (2021)



Características principais do velo em ovelhas da raça ovina Crioula, incluindo mechas individualizadas e lanilha (indicada por chave). Fonte: Moreira et al. (2021)